

CRITÉRIO PARA VERIFICAÇÃO DE MÁXIMO OU MÍNIMO

Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ e (x_0, y_0) um ponto crítico de f . Suponhamos que f possua derivadas parciais contínuas até a 3ª ordem. Então tem-se o seguinte

I) Se $f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2 > 0$

O ponto é de máximo se $f_{xx} < 0$

O ponto é de mínimo se $f_{xx} > 0$

II) Se $f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2 < 0$, o ponto é de sela

III) Se $f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2 = 0$, não se pode dizer nada.

OBS. As derivadas são calculadas no ponto (x_0, y_0) .

Exemplo: Encontrar os pontos críticos da função abaixo e verificar se são de máximo ou de mínimo.

Solução: $f(x, y) = x^3 + 3xy - 3x^2 - 3y^2 + 4$

$$\begin{aligned} f_x &= 3x^2 + 3y^2 - 6x & \Rightarrow \text{deveria ter} & \begin{cases} 3x^2 + 3y^2 - 6x = 0 \\ 6xy - 6y = 0 \end{cases} & (I) \\ f_y &= 6xy - 6y \end{aligned}$$

Os pontos críticos são as soluções do sistema (I)

Resolvendo temos $(0, 0); (2, 0); (1, 1); (1, -1)$

Para o ponto $(0, 0)$.

$$f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2 = (-6) \cdot (-6) - 0^2 = 36 > 0$$

Como $f_{xx} = -6 < 0$, o ponto é de máximo

Para o ponto $(2, 0)$

$$f_{xx} \cdot f_{yy} - (f_{xy})^2 = 6 \cdot 6 - 0^2 = 36 > 0$$

Como $f_{xx} = 6 > 0$, o ponto é de mínimo

Fica a cargo do estudante, verificar os dois pontos restantes.